

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

**Demonstrações financeiras de acordo
com as práticas contábeis adotadas
no Brasil e com o IFRS em
31 de dezembro de 2011
e relatório dos auditores independentes**

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A direção da DHB Indústria e Comércio S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial da controladora e consolidado do grupo e demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

Mensagem do Presidente

Ao apresentarmos o desempenho de nossa Companhia em 2011, aproveitamos a oportunidade para comentar alguns aspectos relevantes de seu desempenho em relação ao mercado de autopeças no Brasil e no mundo.

A produção de autopeças, natureza do principal negócio da DHB Industria e Comercio, exercida pela subsidiária DHB Componentes Automotivos, vive um momento bastante desafiador. De um lado, um mercado demandante e crescente de veículos no Brasil, e de outro, um movimento de enfraquecimento da indústria nacional principalmente pelo cambio valorizado e pela estrutura de custo das empresas localizadas em território nacional. Esta combinação vem favorecendo a importação, tanto de veículos como de autopeças, dificultando o desenvolvimento das empresas locais. Felizmente, mesmo frente a esta realidade, a DHB conseguiu em 2011 crescer suas vendas, manter o patamar de suas exportações, e principalmente, aumentar sua lucratividade através de melhoria contínua, investimentos e inovações de produtos, processos e gestão.

Outro destaque do ano o avanço na reestruturação do Grupo, através de novas recompras debêntures emitidas pela Companhia, extremamente positivo para o futuro da companhia.

A Companhia busca adotar as melhores práticas de governança corporativa e continua investindo em sistemas integrados de gestão, assegurando benefícios gerenciais e ganhos de produtividade. Finalizamos agradecendo a confiança depositada pelos nossos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras. Queremos, também, destacar um agradecimento especial aos nossos profissionais pelo desempenho e comprometimento com a **DHB Componentes Automotivos S.A**, fatores esses que são determinantes para o fortalecimento da empresa.

Luiz Carlos Mandelli
Presidente

DHB Indústria e Comércio S.A.

Companhia Holding, tem como objetivo principal a participação em outras empresas. A controlada DHB Componentes Automotivos S.A. é a sua empresa operacional atuante no setor de autopeças, fabricando sistemas de direção para automóveis e barcos, e bombas hidráulicas também para veículos pesados. Em cumprimento com o disposto no art. 2º da Instrução CVM 381/03, informamos que os Auditores Independentes não prestaram em 2011 outros serviços senão aqueles específicos da Auditoria Externa.

Valores da DHB

Em termos estratégicos, a Companhia cultua os seguintes valores:

- Pessoas são o diferencial – onde despontam as características de talento individual, pró-atividade, capacitação, motivação, dedicação, diversidade, competência, excelência e espírito de equipe;
- Integridade e Profissionalismo – decorrentes do relacionamento norteado por ética, respeito, transparência, responsabilidade e seriedade;
- Inovação e dinamismo – resultantes da atuação com agilidade, coragem, criatividade e atitude empreendedora.

Conjuntura e Mercado em 2011

As vendas de automóveis no mercado brasileiro continuaram em 2011 numa boa performance, pois o crédito, embora com algumas restrições editadas pelo governo federal, prosseguiu normalmente. Outro fator que contribuiu foi o grau de confiança do consumidor e o pleno emprego no País, onde já se percebe uma grande disputa por mão de obra especializada.

No mercado internacional a Companhia apresenta redução de suas exportações, principalmente a partir do segundo semestre, quando os efeitos da crise européia tornaram-se mais acentuados. Mesmos as exportações para outros países como os Estados Unidos, também tiveram queda em função das particularidades dos clientes.

A Companhia, em anteriormente apresentou ao mercado produtos de alta tecnologia no mercado, realizou em 2011 investimentos habilitando-se a receber pedidos de compra desses produtos. Destaca-se a bomba hidráulica “HPP” de alto desempenho, fabricada em alumínio ao invés de ferro fundido, de menor peso, maior eficiência e redutora do consumo de combustível. Esta nova tecnologia foi reconhecida pelo nosso maior cliente como sendo uma excelente evolução do produto atual, gerando pedidos em 2011 e vendas a partir de 2012.

Um novo nicho de mercado em que a Companhia ingressou desde o início de 2011, o de bombas hidráulicas e de vácuo para comerciais leves e pesados para indústria automobilística, apresentou resultados positivos de vendas que contribuíram para o aumento de vendas e margem e o atendimento a novos clientes.

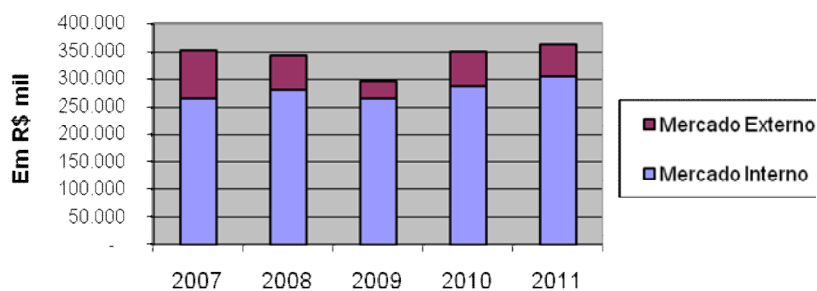
Desempenho Operacional

A receita da **DHB Componentes Automotivos S.A** retomou seu crescimento, calcada no mercado interno pela conquista de novos negócios junto aos clientes atuais e novos. Também, conseguiu manter seus custos e despesas adequados à receita, o que lhe permitiu a manutenção de margens e incremento na geração de caixa.

Abaixo, são apresentadas informações sobre os itens referentes a faturamento, produção e EBITDA.

Faturamento

O faturamento total apresentou um crescimento de 3,64%, sendo representado principalmente pelos clientes GM, Renault e MWM, no mercado interno e Peugeot França no mercado externo, bem como a expansão do aftermarket.

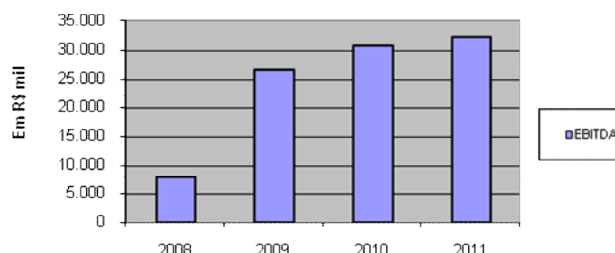


Produção

O ritmo de produção de bombas hidráulicas em 2011 continuou seu crescimento, sendo que internamente a Companhia reviu seus processos com o intuito de melhorar as margens existentes.

EBITDA

A produção crescente e o ingresso de novos produtos no portfólio com margens superiores foram fatores que contribuíram para a manutenção das margens de ebitda, mesmo com a escassez da mão-de-obra especializada e os novos entrantes no mercado que levaram a Companhia a conceder reajustes salariais acima do previsto.



Recursos Humanos

Em 2011 a DHB realizou diversos projetos com o intuito de desenvolver seus profissionais e melhorar sua qualidade de vida no ambiente de trabalho. Dentre as principais ações podemos citar: a) A realização da pesquisa de clima organizacional; b) a implantação do Trilhar, projeto estratégico com o objetivo de revisar nossa sistemática de Gestão de Pessoas, Competências e Gestão de Desempenho; c) a disponibilização de atendimento médico nas dependências da empresa para todos os profissionais; d) melhorias significativas em equipamentos e instalações gerando maior segurança no trabalho além do Programa de Medicina Preventiva.

Responsabilidade Social

Em 2011 a Companhia formou um grupo multidisciplinar que é responsável por planejar as ações de Responsabilidade Social, destacando as seguintes ações:

- Campanha do Agasalho - A instituição agraciada foi o Abrigo Monsenhor;
- Participação no programa As Vantagens em Permanecer na Escola (em parceria com a Junior Achievement)
- Doação de Brinquedos para o Natal de crianças carentes
- Doação de microcomputadores a escolas carentes

O quadro de profissionais se manteve estável durante todo o ano de 2011 com uma média de 947 colaboradores/mês.

Foram alocadas 20.360 horas em capacitação e atualização de colaboradores, contemplando treinamentos técnicos, de qualidade, em informática, e de desenvolvimento de lideranças. Foram investidos R\$ 1.100 mil em Segurança do Trabalho, principalmente em adequação de máquinas e equipamentos que foram determinantes para a redução de acidentes de trabalho.

O valor da remuneração média total anual, paga aos nossos profissionais, foi de R\$ 37.319,54. Além disso, foram garantidos benefícios em assistência médica e odontológica, seguro de vida, auxílio-alimentação e transporte num montante de R\$ 6.211 mil aos profissionais.

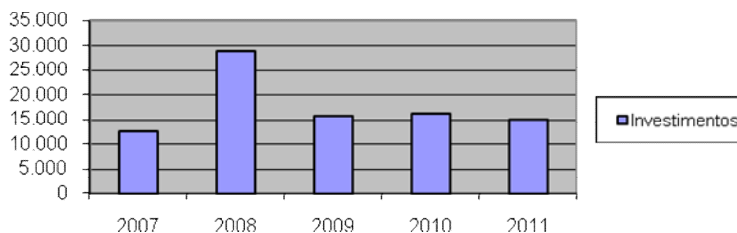
Adicionalmente, diversos executivos e gestores da organização têm participação em entidades setoriais, visando o desenvolvimento do setor de atuação e/ou temas específicos. Dentre as entidades podemos mencionar a ADABA, AMCHAM, FEDERASUL, LIDE, Pólo - RS, FIERGS e SEBRAE.

Governança Corporativa

Com o objetivo de atender as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico da **DHB Componentes Automotivos S.A.**, prosseguimos neste exercício com melhorias no processo de adoção plena dos níveis de Governança Corporativa, contemplando-as nas demonstrações financeiras.

Investimentos

Os investimentos da companhia no ano de 2011 foram de R\$ 15.103 mil aplicados no desenvolvimento de meios produtivos para a bomba HPP, melhoria em máquinas e equipamentos, renovação de ferramentais, melhorias de processos e tecnologia da informação (TI).



Estoques

A Companhia continua empenhada em reduzir seus estoques, através de alterações em seus processos internos e junto à cadeia de fornecedores. Tais reduções ainda não foram plenamente realizadas, devido principalmente à queda das exportações, que geraram um desbalanceamento na cadeia produtiva. Destacamos também que devido à condição cambial favorável, houve aumento da quantidade de matéria-prima importada, impactando negativamente os níveis de estoque.

Endividamento

A Companhia realizou em anos anteriores forte reestruturação no endividamento com a finalidade de recomprar as debêntures emitidas anteriormente pela Companhia, e vem trabalhando na mudança do perfil do seu endividamento com instituições financeiras, procurando alternativas substitutivas para alongamento dos prazos e redução dos custos.

Debêntures

Neste ano, a DHB empenhou-se na solução de seu passivo representado por debêntures, logrando sucesso nas negociações com seus dois últimos credores, tais negociações foram acertadas com o Banco Itaú S/A e Telos Fundação Embratel de Seguridade Social, recomprando 956 e 851 debêntures respectivamente.

Os reflexos de tais transações, inclusive com a mensuração da significativa redução da vulnerabilidade da Companhia, estão representados nas Demonstrações Financeiras e comentados nas notas explicativas de números 01 e 21.

Meio Ambiente

A DHB, certificada ISO 14001 desde 2002, demonstra sua preocupação com o meio ambiente, inserindo gradativamente em seu processo industrial, conceitos sustentabilidade, através da divulgação e campanhas para redução de consumo de recursos naturais, bem como aumento da reciclagem de seus resíduos gerados no processo produtivo.

Cenário 2012

A expansão da economia brasileira vem sendo sustentada por investimentos privados e também por projetos governamentais direcionados principalmente a infra-estrutura. Tal movimento possibilitou que o mercado externo retomasse seus investimentos no país.

O mercado automotivo segue esta tendência, visto que várias montadoras estrangeiras continuam buscando alternativas para se instalar no Brasil. Este movimento tem crescido nos últimos dois anos, principalmente no setor de autopeças. Os automóveis importados conseguiram conquistar uma fatia significativa de mercado, causando preocupação inclusive no âmbito federal, que emitiu algumas medidas que buscam a manutenção da competitividade da indústria nacional.

Por outro lado, com a estabilização da demanda no último trimestre do ano e divulgação de um PIB inferior ao planejado, o Governo, vem reduzindo as taxas de juros da SELIC com o intuito de manter e expandir o consumo.

Neste contexto, a DHB vem prospectando a conquista de novos negócios, baseada principalmente no desenvolvimento de novos produtos, tais como a bomba HPP e Direção Elétrica.

DHB América

Empresa subsidiária integral da DHB - Componentes Automotivos S.A. que tem por objetivo a comercialização dos produtos da DHB, nos Estados Unidos e em outros países, e a compra de peças e componentes dentro da filosofia de "Global Sourcing". Em face da crise mundial, a Companhia decidiu paralisar momentaneamente as suas atividades.

DHB Middle East

Empresa subsidiária integral da DHB - Componentes Automotivos S.A. localizada em Dubai, tendo por objetivo a comercialização dos produtos da DHB, no Oriente Médio tanto em O&M quanto no mercado de reposição.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de nossos acionistas, instituições financeiras, clientes, fornecedores e colaboradores.

Porto Alegre, 21 de março de 2012.

A Administração



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
DHB Indústria e Comércio S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da DHB Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da DHB Indústria e Comércio S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



DHB Indústria e Comércio S.A.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DHB Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DHB Indústria e Comércio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da DHB Indústria e Comércio S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



DHB Indústria e Comércio S.A.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Companhias em regime normal de operações, exceto no que se refere à controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A.. Como descrito na Nota 1 das demonstrações financeiras, a Companhia e a sua controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A. apresentam excesso de passivos sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 110.099 mil e R\$ 119.689 mil respectivamente, além de passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) no montante de R\$ 189.641 mil e R\$ 118.396 mil respectivamente, no encerramento do exercício, o que suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. Os planos da administração relacionados a esses assuntos estão também descritos na Nota 1. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas, exceto no que se refere à controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A. cujas operações estão paralisadas e, portanto seus ativos e passivos estão avaliados e consolidados pelos valores de realização e liquidação respectivamente, devido às incertezas relacionadas ao desfecho da discussão de seus passivos.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e passivo a descoberto	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7	3	1.198	1.486	Fornecedores (Nota 17)			35.567	31.717
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)			1.523	3.108	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	6.190	14.128	82.862	91.946
Contas a receber de clientes (Nota 8)			55.146	51.294	Provisões trabalhistas e sociais	44	25	4.847	3.849
Estoques (Nota 9)			45.786	46.910	Obrigações tributárias e sociais (Nota 19)	262	122	23.801	19.282
Adiantamentos a fornecedores	50	80	50	80	Provisões para contingências (Nota 22)			2.073	2.392
Tributos a recuperar (Nota 10)	90	88	4.389	5.998	Provisões para garantias			1.647	1.657
Despesas do exercício seguinte			1.520	1.168	Participação sobre receita bruta FUNCEF (Nota 20)			13.174	11.753
Outras contas a receber	23	2	547	935	Debêntures (Nota 21)	76.891	128.452	161.587	192.485
					Partes relacionadas (Nota 11)	26.106	14.861		
	170	173	110.159	110.979	Outras contas a pagar	776	36	3.523	3.218
						110.269	157.624	329.081	358.299
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Provisão para perdas em investimentos (Nota 14)	118.396	96.225		
Partes relacionadas (Nota 11)	1.948	1.222	33.605	25.108	Obrigações tributárias e sociais (Nota 19)			58.704	68.233
Contas a receber de clientes (Nota 8)			1.211	1.181	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)		2.069	54.653	54.684
Depósitos judiciais (Nota 22)	5	5	1.261	1.189	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	2.101	2.151	2.101	2.151
Empréstimos compulsórios	1	1	35	35	Outras contas a pagar			9.916	10.905
Títulos da dívida do Estado (Nota 13)			6.076	6.076		120.497	100.445	125.374	135.973
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)			13.959	23.096	Passivo a descoberto (Nota 23)				
Tributos a recuperar (Nota 10)			431	461	Capital social	105.487	105.487	105.487	105.487
	1.954	1.228	56.578	57.146	Ajustes de avaliação patrimonial	12.657	11.736	12.657	11.736
Investimentos	14	14	19	119	Prejuízos acumulados	(307.785)	(344.214)	(307.785)	(344.354)
Investimentos em subsidiárias (Nota 14)	29.007	19.448				(189.641)	(226.991)	(189.641)	(227.131)
Intangível (Nota 15)	19	24	12.994	12.527	Participação dos não controladores			6.271	5.518
Imobilizado (Nota 16)	9.961	10.191	91.335	91.888		(189.641)	(226.991)	(183.370)	(221.613)
	40.955	30.905	160.926	161.680	Total do passivo e passivo a descoberto	41.125	31.078	271.085	272.659
Total do ativo	41.125	31.078	271.085	272.659					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro		Exercício findo em 31 de dezembro	
	2011	2010	2011	2010
Operações continuadas				
Receita (Nota 26)			304.117	294.027
Custo das vendas			(238.178)	(232.832)
Lucro bruto			65.939	61.195
Despesas com vendas			(12.654)	(13.980)
Despesas gerais e administrativas	(2.505)	(2.121)	(25.642)	(24.050)
Honorários dos administradores (Nota 11 (b))	(1.031)	(949)	(2.860)	(2.736)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 28)	1.251	1.259	(4.793)	(1.886)
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos (Nota 14 (b))	(22.171)	268.150		
Participação nos lucros de subsidiárias (Nota 14 (b))	7.870	234		
Lucro (prejuízo) operacional	(16.586)	266.573	19.990	18.543
Receitas financeiras (Nota 29)	61.754	267.370	85.191	655.627
Despesas financeiras (Nota 29)	(9.385)	(30.164)	(70.719)	(170.145)
Variação cambial e monetária, líquidas (Nota 29)			1.797	(512)
Resultado financeiro, líquido	52.369	237.206	16.269	484.970
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.783	503.779	36.259	503.513
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	49	50	205	339
Lucro líquido do exercício	<u>35.832</u>	<u>503.829</u>	<u>36.464</u>	<u>503.852</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	35.832	503.829	35.832	503.829
Participação dos não controladores			632	23
	<u>35.832</u>	<u>503.829</u>	<u>36.464</u>	<u>503.852</u>
Lucro por ação de operações continuadas durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 24)	<u>8,54</u>	<u>120,05</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Demonstrações do resultado abrangente

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>		<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício	<u>35.832</u>	<u>503.829</u>	<u>36.464</u>	<u>503.852</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Ajuste acumulado de conversão - variação cambial de investidas no exterior reflexo de controlada	<u>1.518</u>	<u>264</u>	<u>1.518</u>	<u>264</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>37.350</u>	<u>504.093</u>	<u>37.982</u>	<u>504.116</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	<u>37.350</u>	<u>504.093</u>	<u>37.350</u>	<u>504.093</u>
Participação dos não controladores			<u>632</u>	<u>23</u>
	<u>37.350</u>	<u>504.093</u>	<u>37.982</u>	<u>504.116</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora			Participação dos não controladores	Total do passivo a descoberto
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	
Em 1º de janeiro de 2010	105.487	12.049	(848.860)	5.713	(725.611)
Resultado abrangente do exercício					
Lucro líquido do exercício			503.829	23	503.852
Ajuste acumulado de conversão - variação cambial de investidas no exterior reflexo de controlada		264	264	22	286
Amortização de diferido em controlada			(140)		(140)
Total do resultado abrangente do exercício		264	503.689	45	503.998
Ajustes de avaliação patrimonial					
Realização do custo atribuído da controladora		(148)	148		
Tributos diferidos sobre a realização de custo atribuído da controladora		49	(49)		
Realização do custo atribuído reflexo de controlada		(720)	720		
Tributos diferidos sobre a realização de custo atribuído reflexo de controlada		242	(242)		
Realização lucros não realizados em controlada			240	(240)	
Em 31 de dezembro de 2010	105.487	11.736	(344.354)	5.518	(221.613)
Resultado abrangente do exercício					
Lucro líquido do exercício			35.832	632	36.464
Ajuste acumulado de conversão - variação cambial de investidas no exterior reflexo de controlada		1.518	1.518	121	1.639
Amortização de diferido em controlada - reversão			140		140
Total do resultado abrangente do exercício		1.518	35.972	753	38.243
Ajustes de avaliação patrimonial					
Realização do custo atribuído da controladora		(148)	148		
Tributos diferidos sobre a realização de custo atribuído da controladora		49	(49)		
Realização do custo atribuído reflexo de controlada		(720)	720		
Tributos diferidos sobre a realização de custo atribuído reflexo de controlada		222	(222)		
Em 31 de dezembro de 2011	105.487	12.657	(307.785)	6.271	(183.370)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro		Exercício findo em 31 de dezembro	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.783	503.779	36.259	503.413
Ajustes				
Depreciação e amortização	235	238	10.013	8.712
Valor residual de imobilizado e intangível baixados / vendidos			5.315	5.688
Juros e variação monetária sobre debêntures	(51.561)	(234.258)	(30.898)	(524.560)
Juros e variação monetária sobre FUNCEF			1.421	1.341
Valor de investimento baixado			100	
Realização de lucros	(171)	(171)		239
Variação cambial investimento no exterior			1.518	264
Participação nos lucros de subsidiárias	(7.870)	(234)		
Constituição (reversão) de provisão para perdas em investimento	22.171	(268.150)		
	(1.413)	1.204	23.730	(4.803)
Variação nos ativos e passivos				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			1.585	65
Contas a receber de clientes			(3.882)	(2.565)
Estoques			1.124	(9.101)
Tributos a recuperar e impostos diferidos	(2)		10.932	273
Depósitos judiciais			(72)	(61)
Outros ativos	9	382	66	(737)
Fornecedores			3.850	4.936
Obrigações tributárias e sociais	140	14	(5.010)	8.281
Obrigações trabalhistas e sociais	19	24	998	(265)
Outros passivos	739	(1)	(1.014)	13.190
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido			121	(218)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(508)	1.623	32.426	8.995
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado			(13.085)	(16.541)
Aquisição de intangível			(2.017)	(4.825)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			(15.102)	(21.366)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Partes relacionadas	10.519	11.473	(8.497)	(25.108)
Captação de empréstimos			117.684	150.489
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.007)	(13.103)	(126.799)	(115.732)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	512	(1.630)	(17.612)	9.649
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	4	(7)	(288)	(2.722)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	10	1.486	4.208
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	3	1.198	1.486

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado (*)	
	Exercício findo em 31 de dezembro		Exercício findo em 31 de dezembro	
	2011	2010	2011	2010
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços			362.211	349.031
Outras receitas	1.251	1.260	1.946	1.260
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)			(3.919)	(168)
	<u>1.251</u>	<u>1.260</u>	<u>360.238</u>	<u>350.123</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados			(167.855)	(188.667)
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros operacionais	(1.900)	(1.577)	(49.571)	(32.175)
Outras despesas			(2.653)	(7.842)
	<u>(1.900)</u>	<u>(1.577)</u>	<u>(220.079)</u>	<u>(228.684)</u>
Valor adicionado bruto				
Depreciação e amortização	(235)	(238)	(9.852)	(8.406)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(884)</u>	<u>(555)</u>	<u>130.307</u>	<u>113.033</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos lucros (prejuízos) de subsidiárias	7.870	234		
Reversão (provisão) para perdas em investimentos	(22.171)	268.150		
Receitas financeiras	<u>61.754</u>	<u>267.370</u>	<u>85.191</u>	<u>655.627</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>46.569</u>	<u>535.199</u>	<u>215.498</u>	<u>768.660</u>
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	273	251	43.197	42.060
Honorários dos administradores	1.031	949	2.860	2.736
Comissões sobre vendas			676	664
Participação dos empregados nos lucros			1.536	1.141
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	48	6	30.896	17.242
Estaduais			28.086	27.881
Municipais			126	92
Juros e variações cambiais	9.385	30.164	70.719	170.145
Aluguéis			1.440	1.200
Outras			(1.797)	513
Provisões trabalhistas e cíveis			1.295	1.134
Lucro do exercício	35.832	503.829	35.832	503.829
Participação dos não controladores nos lucros retidos			632	23
Valor adicionado distribuído	<u>46.570</u>	<u>535.199</u>	<u>215.498</u>	<u>768.660</u>

(*) A demonstração de valor adicionado consolidada não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A DHB Indústria e Comércio S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo") têm por objeto social e atividade preponderante, a participação em outras empresas. A principal controlada operativa (DHB Componentes Automotivos S.A.) tem por objeto social e atividade preponderante a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de componentes para a indústria automotiva, bem como a prestação de serviços relacionados com estes produtos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

O plano de reestruturação da empresa holding DHB Indústria e Comercio S.A., teve início, com a primeira recompra de 902 debêntures de sua emissão em 2005 e com a Dação em Pagamento do empreendimento denominado Novoshopping na cidade de Novo Hamburgo.

Em prosseguimento, no ano de 2007 a Companhia reduziu seu passivo com debêntures após a concretização de operações abrangendo um total de 5.097 debêntures, já no ano de 2008 concretizou a recompra de 465 debêntures.

Em novembro de 2011 a Companhia efetuou a recompra de 956 debêntures subscritas pelo Banco Itaú e em dezembro efetuou a recompra de 851 debêntures subscritas pela Telos Fundação Embratel de Seguridade Social.

Tais recompras geraram uma redução de R\$ 60.588 no passivo e consequente reconhecimento de uma receita financeira no mesmo valor no exercício de 2011.

A intenção da administração continua direcionada à solução extrajudicial dos passivos que envolvem as debêntures de sua controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A., uma vez que finalizou o processo de recompra das debêntures junto a terceiros e as debêntures remanescentes estão detidas por empresas ligadas.

Juntamente com este plano de liquidação das debêntures, a administração da Companhia está trabalhando em um novo desenho para sua estrutura organizacional e societária, considerando a possibilidade de aproveitamento de créditos fiscais de suas controladas.

A controlada DHB Componentes Automotivos S.A. apresenta capital de giro negativo devido à tomada de financiamentos para a solução da reestruturação do endividamento da controladora, e neste exercício vem direcionando esforços nos prazos de clientes e fornecedores e na busca de novos recursos de longo prazo no mercado nacional e internacional, além da possibilidade de operação de *equity*, com o alongamento do perfil da dívida junto às instituições financeiras, com o intuito de reverter esta situação.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos e edificações na data de transição para IFRS/CPCs, e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 6 de março de 2012.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem a DHB Indústria e Comércio S.A. e as controladas.

<u>Empresas</u>	<u>% de participação</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
DHB Componentes Automotivos S.A.	92,57	
Neumarkt Adm. e Participações S.A.	100,00	
SDV Adm. de Shopping Centers S.A.	100,00	
DHB América Corporation (*)		92,57
DHB Middle East FZE (*)		92,57

(*) A participação nestas empresas se dá via DHB Componentes Automotivos S.A.

A conciliação do passivo a descoberto, entre controladora e consolidado, é demonstrada como segue:

	<u>31 de dezembro de 2010</u>
	<u>Passivo a descoberto</u>
Controladora	(226.991)
Amortização de ativo diferido em controlada	(140)
Consolidado	<u>(227.131)</u>

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Variação cambial e monetária, líquidas".

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.8.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*, exceto swap de taxas de juros, conforme descrito na Nota 7.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são reconhecidas ao valor faturado, ajustado ao valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

O valor presente de contas a receber de clientes (vendas), na controlada DHB Componentes Automotivos S.A., é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2011 correspondia a, em média, 1,39% a.m. (31 de dezembro de 2010 - 1,29% a.m.).

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Marcas e patentes

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 15.

(b) Programas de computador (*softwares*)

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 15.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- . A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- . O *software* pode ser vendido ou usado.
- . Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- . O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

(c) Projetos de desenvolvimento

Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado.

2.11 Imobilizado

O ativo imobilizado compreende, principalmente, fábricas, instalações e máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, exceto para os itens que tiveram seus custos alterados pela adoção do custo atribuído ("*deemed cost*"). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações e benfeitorias	25-40
Máquinas e equipamentos	8-15
Veículos	3-5
Móveis e utensílios	5-10
Equipamentos de informática	5-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente ajustado a valor presente.

O valor presente de contas a pagar a fornecedores (compras), na controlada DHB Componentes Automotivos S.A., é calculado com base na taxa efetiva de juros das compras a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2011 correspondia a, em média, 1,39% a.m. (31 de dezembro de 2010-1,29% a.m.).

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos da transação e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As debêntures não conversíveis foram apresentadas até 31 de março de 2010 na controladora e 30 de junho de 2010 na controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A. pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). A partir do trimestre findo em 30 de junho de 2010 e 30 de setembro de 2010, a Companhia e sua controlada, respectivamente, passaram a valorizar as debêntures recompradas considerando os preços de negociação junto a terceiros e as debêntures não recompradas pelo método de custo amortizado (Nota 21).

2.14 Provisões

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Companhia atuam e geram lucro tributável.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Benefícios a empregados

Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Venda de produtos - atacado

O Grupo fabrica e vende uma variedade de peças e componentes no mercado de atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a empresa do Grupo efetua a entrega dos produtos para a montadora, o qual passa a ter total liberdade sobre o destino dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pela montadora. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para a montadora.; (iii) a montadora tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou o Grupo tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os preços são contratados normalmente pelo prazo de um ano e neste período não são concedidos descontos, independentemente do volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos que porventura sejam identificados nas suas operações. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar a garantia dos produtos.

(b) Venda de produtos - varejo

O Grupo opera com uma cadeia com mais de 150 pontos autorizados, sem exclusividade, para o atendimento de consertos e comercialização de peças de reposição de sistemas de direção manual e hidráulico além de diversas outras peças para veículos automotores. Além deste canal o Grupo possui equipe de vendas própria que vende seus produtos através de grandes distribuidoras de auto-peças. As vendas dos produtos são reconhecidas quando o Grupo vende um produto para o cliente e comprova a sua entrega.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.19 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/IFRS vigindo a partir de 2011 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação de participação em outras entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vida útil do ativo imobilizado

Anualmente, o Grupo revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens, foi realizada no exercício social de 2010, na data-base de 1º de janeiro de 2009, tendo em vista a opção de adoção do custo atribuído ("*deemed cost*") e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição.

Após a primeira análise periódica da vida útil econômica, a administração revisa essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em projeção de resultados/estimativas da administração.

(c) Perda (impairment) de ativos financeiros

O Grupo segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está impaired. Essa determinação requer um julgamento significativo, conforme apresentado na Nota 2.6.4. Para esse julgamento, o Grupo avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto à administração.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira, segundo as políticas aprovadas em Assembleia e dispostas no estatuto social. A diretoria identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiro. O Conselho de Administração pode autorizar, por escrito a diretoria financeira, a realização de operações de risco global, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de Mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais correntes e futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que o Grupo administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional, solicitando quando entender necessário, autorização do Conselho para proteger suas posições via operações de *hedge*. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Atualmente a política de gestão de risco financeiro do Grupo visa proteger 100% das operações de empréstimo em moeda estrangeira. Os fluxos de caixa previstos (principalmente vendas de exportações e aquisição de estoques) de cada uma das principais moedas estrangeiras permitem o Grupo a fazer hedge natural entre 50 a 60% da sua exposição.

O Grupo tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação em operações no exterior é protegida, principalmente, através de empréstimos na mesma moeda desses investimentos.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Controlada			
	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em dólar - mil	2.214	4.153	5.290	7.454
Contas a receber em euro - mil	9.343	22.743	8.397	19.044
Passivo				
Fornecedores em dólar - mil	(2.882)	(5.406)	(2.339)	(3.933)
Fornecedores em euro - mil	(2.420)	(5.891)	(659)	(1.581)
Fornecedores em yen - mil	(38.979)	(948)	(65.383)	(1.338)
Fornecedores em chf - mil			(15)	(26)
Cobertura líquida		14.651		19.620

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais, substancialmente, independem das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, que em muitos casos acompanham a variação da taxa SELIC. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas o expõem ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Eventualmente, o Grupo também efetua operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxas fixas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes OEM (*Original Equipment Manufacturing*) e reposição, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes de reposição são liquidadas através de boleto bancário.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, exceto quanto ao valor já provisionado conforme demonstrado na Nota 8.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter mais que 20% desses investimentos concentrados em um único grupo econômico.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na entidade operacional do Grupo (a controlada DHB Componentes Automotivos S.A.). O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também procura manter espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis, para que a qualquer momento possa tomá-las. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e cumprimento das metas internas.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Recursos em banco e em caixa	7	3	1.198	1.486
	<u>7</u>	<u>3</u>	<u>1.198</u>	<u>1.486</u>

6 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Títulos negociados no mercado - mantidos para negociação		
Aplicações em CDB	1.523	3.108
	<u>1.523</u>	<u>3.108</u>

Os Certificados de Depósito Bancário - CDBs são contratados junto a instituições financeiras de primeira linha, e possuem rendimentos entre 98% e 100% da variação dos Certificados de Depósitos Inter-financeiros - CDI e liquidez imediata. Estes ativos financeiros estão dados em garantia a operações de empréstimos, conforme demonstrado na Nota 18.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão apresentados em "Atividades operacionais" como parte das variações do capital circulante na demonstração do fluxo de caixa.

As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como "Receitas financeiras" no resultado (Nota 29).

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Instrumentos financeiros derivativos

Swap de taxas de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$ 10.065 (2010 - R\$ 10.068).

Em 31 de dezembro de 2011, a taxa de juros do swap estão fixadas a CDI + 0,3% ao mês.

O Grupo (controlada DHB Componentes Automotivos S.A.) possui um único instrumento financeiro de swap de valor justo, não possuindo nenhum outro instrumento de derivativo, seja ele especulativo ou não.

Em 31 de dezembro de 2011, estava composto por uma operação contratada com o objetivo principal de trocar o indexador de taxa pré-fixada para pós-fixada. O swap está vinculado ao pagamento de juros sobre o valor referencial de R\$ 10.000, a ser efetuado entre as partes em cada data de evento de fluxo de caixa e pagamento do principal ao final do contrato. O contrato de swap descrito anteriormente possui as seguintes datas de vencimentos e valor de mercado na data-base de 31 de dezembro de 2011, conforme fluxos a seguir:

Fluxo	Data do Início	Data de vencimento	Valor base	Consolidado		
				Ativo do banco valor mercado	Ativo da Companhia a valor mercado	Ajuste bruto data-base
1	13/8/2010	17/6/2013	10.000	10.065	10.000	65
				10.065	10.000	65

(a) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

	31 de dezembro de 2011			Cenário		
	Ativo	Passivo	Risco	Provável	25%	50%
Swaps de taxa de juros - BRL (Pré) para BRL (CDI)	10.000	10.065	Alta do CDI	0	(50)	(100)

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
No país	38.429	37.710
No exterior	25.137	17.848
Vendas em trânsito	(2.350)	(2.227)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.343)	(424)
Ajuste a valor presente	(516)	(432)
	56.357	52.475
Circulante	55.146	51.294
Não circulante	1.211	1.181

O saldo registrado no ativo não circulante é representado basicamente por negociação de crédito de cliente através de contrato de fornecimento de peças e negociação de crédito de cliente através de contrato de parcelamento, havendo garantias reais vinculadas a estes.

Os valores justos das contas a receber de clientes aproximam-se dos valores contabilizados.

Em 31 de dezembro de 2011, havia inadimplência no contas a receber da controlada DHB Componentes Automotivos S.A. de R\$ 20.396 (2010 - R\$ 14.255) encontram-se vencidas. Essas contas referem-se, principalmente à parte relacionada DHB ME, no valor de R\$ 17.280 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 12.327). A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Até três meses	6.391	483
De três a seis meses	3.906	7.027
Mais de seis meses	10.399	6.745
	20.396	14.255

Em 31 de dezembro de 2011, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$ 4.396 (2010 - R\$ 424) estavam *impaired* e provisionadas. Não havia contas a receber *impaired* na Controladora. As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a clientes com atrasos nos pagamentos superiores a doze meses, os quais estão em uma situação econômica inesperadamente difícil. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	424
Adições	4.363
Reversões/Baixas	(444)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>4.343</u>

O saldo registrado no ativo não circulante é representado basicamente por negociação de crédito de cliente através de contrato de fornecimento de peças e negociação de crédito de cliente através de contrato de parcelamento, havendo garantias reais vinculadas a estes.

9 Estoques

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Produtos acabados	15.343	17.150
Produtos em processamento	4.176	4.225
Matérias- primas	15.494	17.194
Materiais auxiliares	6.077	5.735
Adiantamentos a fornecedores	4.880	2.772
Material consignado	190	225
Ajuste a valor presente	(374)	(391)
	<u>45.786</u>	<u>46.910</u>

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
ICMS			1.039	508
ICMS a recuperar sobre imobilizado			818	943
IPI			85	85
IRRF	9	7	1.721	1.407
IRPJ e CSLL - antecipação			807	805
Reintegra			100	
PIS e COFINS	81	81	85	35
Outros			165	2.676
	<u>90</u>	<u>88</u>	<u>4.820</u>	<u>6.459</u>
Circulante	90	88	4.389	5.998
Não circulante			<u>431</u>	<u>461</u>

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos - controladora

31 de dezembro de 2011				
	DHB Componentes Automotivos S.A.	SDV Administradora de Shopping Centers S.A.	Neumarkt Adm. e Participações S.A.	Total
Saldo				
Ativo não circulante				
Mútuos		1.948		1.948
Passivo circulante				
Mútuos	25.755		351	26.106
Transações				
Receita de aluguel	1.200			1.200
31 de dezembro de 2010				
	DHB Componentes Automotivos S.A.	SDV Administradora de Shopping Centers S.A.	Neumarkt Adm. e Participações S.A.	Total
Saldo				
Ativo não circulante				
Mútuos		1.222		1.222
Passivo circulante				
Mútuos	14.510		351	14.861
Transações				
Receita de aluguel	1.200			1.200

Os saldos relativos a mútuos estão suportados por contratos, sem garantia real, sem incidência de encargos financeiros e sem prazo de vencimento.

O aumento significativo na conta de partes relacionadas (mútuos passivos) faz parte da reestruturação do endividamento da Companhia. A Companhia vem trabalhando em um plano de reestruturação com o intuito de efetuar a liquidação destes débitos. Tal plano tem como alternativas o aproveitamento de créditos fiscais de suas controladas.

Consolidado

No consolidado é apresentado saldo de mútuo no ativo não circulante de R\$ 33.605 (R\$ 25.108 - 2010) entre a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. e a acionista controladora da Companhia, LCM Administração e Participações Ltda. para a recompra das debêntures (emitidas pela DHB Indústria e Comércio S.A.) do BNDES. Tal contrato vem sendo atualizado mensalmente pela variação do CDI *+spread* de 0,5%.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de liquidação dos contratos de mútuos estão atreladas ao sucesso do plano de reestruturação da Companhia, que contempla dentre outras alternativas, o aproveitamento de créditos fiscais de suas controladas SDV Administradora de Shopping Centers S.A. e Neumarkt Administração e Participações S.A..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Os honorários do pessoal-chave da administração, composto pela diretoria executiva, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Salários e encargos de diretores			260	110
Honorários conselho de administração	203	186	203	186
Honorários de diretoria - estatutários	828	763	2.397	2.440
	<u>1.031</u>	<u>949</u>	<u>2.860</u>	<u>2.736</u>

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de imposto de renda e contribuição social ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Prejuízos fiscais de imposto de renda	36.531	68.005
Bases negativas de contribuição social	45.516	76.485
Diferenças temporárias		
Provisão para perdas no recebimento de créditos	4.395	424
Provisão para débitos de garantia	1.646	1.657
Provisão processos trabalhistas	3.447	3.653
Provisão para participação em resultados	682	332
Lucro de vendas em trânsito	83	305
Ajustes a valor presente	(42)	99
Diferenças temporárias	<u>10.211</u>	<u>6.470</u>
Base ajustada para Imposto de Renda	46.742	74.475
IRPJ - 15% + adicional 10% sobre excedente a R\$ 240 por ano	11.668	18.595
Base negativa de Contribuição Social	55.727	82.955
CSLL - 9%	<u>5.015</u>	<u>7.466</u>
Total de ativos diferidos	<u>16.683</u>	<u>26.061</u>
Saldos de passivos diferidos - IR e CS	<u>(2.724)</u>	<u>(2.965)</u>
IRPJ - sobre custo atribuído de controlada	(1.992)	(2.163)
CSLL - sobre custo atribuído de controlada	<u>(732)</u>	<u>s(802)</u>
Saldo líquido de IR e CS diferidos - ativo não circulante	<u>13.959</u>	<u>23.096</u>

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	Tributos diferidos sobre custo atribuído	Total
Passivo de imposto diferido		
Em 1º de janeiro de 2010	2.201	2.201
Debitado diretamente ao patrimônio	(50)	(50)
Em 31 de dezembro de 2010	2.151	2.151
Debitado diretamente ao patrimônio	(50)	(50)
Em 31 de dezembro de 2011	2.101	2.101

Os valores de impostos diferidos não reconhecidos na controladora por não atender às condições exigidas pela Instrução CVM 371 são de R\$ 143.410 ativo e R\$ 110.502 passivo (R\$ 140.281 ativo e R\$ 89.902 passivo - 2010).

E na controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A., os valores são de R\$ 160.133 ativo e R\$ 129.079 passivo (R\$ 153.482 ativo e R\$ 129.079 passivo - 2010).

(b) Período estimado de realização

Os valores dos ativos diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2011		8.416
2012		1.846
2013	52	2.785
2014	441	4.078
2015	1.248	3.664
2016	1.920	4.196
2017	2.566	1.076
2018	2.955	
2019	3.595	
2020	3.906	
	16.683	26.061

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos diferidos foram reconhecidos com base em estudos e projeções realizados pela administração da Companhia que demonstram a existência de lucro tributáveis futuro disponível para a compensação das diferenças temporárias e prejuízos fiscais. As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e de suas controladas e de suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas nos orçamentos plurianuais e estudos de negócio aprovados pela Diretoria e, portanto, são dependentes das variáveis do mercado em que atua.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da controlada DHB Componentes Automotivos S.A. e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da controlada.

Conforme Instrução CVM nº 371, para o reconhecimento de um ativo fiscal diferido, a Companhia deve atender cumulativamente às seguintes condições:

I - apresentar histórico de rentabilidade;

II - apresentar expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, trazidos a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de dez anos; e

III - os lucros futuros referidos no inciso anterior deverão ser trazidos a valor presente com base no prazo total estimado para sua realização.

Em apenas um dos últimos cinco anos a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. operou com resultado negativo, que foi um ano atípico para as empresas em função da crise mundial. Com o intuito de dar continuidade aos resultados positivos para os próximos exercícios a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. vem desenvolvendo projetos, adequando seus produtos a novas tecnologias, bem como ampliando parcerias no mercado interno e externo, visando aumentar a rentabilidade futura.

Com a regulamentação da Lei nº 11.941/09 ocorrida em 23 de julho de 2009, a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. aderiu ao parcelamento REFIS IV em 17 de agosto de 2009, e neste ano de 2011 com a consolidação dos débitos junto aos órgãos federais realizou a utilização dos créditos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social) abatendo os juros e multas remanescentes.

O valor compensado de imposto de renda e contribuição social para abater juros e multas correspondeu a R\$ 10.338 em 31 de agosto de 2011.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliação do benefício do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir somente para a controlada DHB Componentes Automotivos S.A., pois as demais empresas controladas não apresentam lucro tributável e não atendem às condições exigidas pela Instrução CVM nº 371 para contabilização de créditos diferidos.

	Controlada	
	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.348	23
<u>Adições</u>	<u>6.389</u>	<u>3.415</u>
Provisão para garantias		230
Provisão para contingências		395
Provisão para participação em resultados	349	12
Lucro de vendas em trânsito	83	305
Perdas com inventário	1.592	1.441
Provisão para perdas no recebimento de créditos	3.972	114
Ajustes a valor presente		387
Resultado de equivalência patrimonial	223	
Depreciação sobre custo atribuído		478
Outras adições	170	53
<u>Exclusões</u>	<u>(10.620)</u>	<u>(3.438)</u>
Inovação tecnológica	(3.233)	(3.370)
Provisão para garantias	(10)	
Ajustes a valor presente	(42)	
Receita com a redução de juros e multas- Refis IV	(7.082)	
Outras exclusões	(252)	(68)
Base de cálculo IR	4.118	
Ajustes de exclusões somente para CS	(9.206)	(1.509)
Base de cálculo CS	5.531	1.929
Compensação de prejuízo fiscal - IR	(1.235)	
Compensação de base negativa - CS	(1.659)	(579)
Base de cálculo - IR	2.883	
Base de cálculo - CS	3.872	1.350
Alíquota nominal combinada do IR e CS - %	34	34
IR e CS no resultado do exercício	(1.045)	(29)
IR e CS corrente	1.045	122
IR e CS diferido	(960)	(151)
IR e CS diferido	(241)	(260)

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Títulos da dívida do Estado - Consolidado

Refere-se a precatórios do Governo do Estado do Rio Grande do Sul adquiridos pela controlada DHB Componentes Automotivos S.A. com o intuito de utilizar na liquidação de seu saldo devedor de ICMS. Os valores apresentados foram contabilizados pelo custo da compra na data de aquisição desses créditos e são inferiores ao valor de face dos títulos.

Estes precatórios são provenientes de processos transitados em julgado contra o Estado do Rio Grande do Sul, e anteriormente à sua aquisição foram devidamente analisados por consultoria especializada que assegurou a sua veracidade. A Companhia ofereceu a totalidade destes títulos da dívida em garantia aos processos judiciais em que contende com o Estado.

Com a adesão ao Programa Ajustar, a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. desistiu de efetuar a quitação de seus débitos junto à Fazenda Estadual (Nota 19), e neste momento estuda novas alternativas para a realização destes ativos.

Ano de aquisição dos títulos	Consolidado	
	2011 e 2010	
	Valor de face do título	Valor de recompra
2005	3.654	944
2006	5.017	1.296
2007	6.185	1.598
2009	4.913	1.474
2010	2.537	764
	22.306	6.076

14 Investimentos em subsidiárias

(a) Informações sobre investimentos

	Controladora			
	Milhares de ações possuídas pela Companhia - ordinárias	Participação da Companhia no Capital Social integralizado e votante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízos)
Em 31 de dezembro de 2010				
DHB Componentes Automotivos S.A.	5.838.750	92,57%	33.178	289
Neumarkt Adm. e Participações S.A.	109.404	100%	198	(55)
SDV Adm. de Shopping Centers S.A.	85.213	100%	(96.225)	268.150
Em 31 de dezembro de 2011				
DHB Componentes Automotivos S.A.	5.838.750	92,57%	43.322	8.504
Neumarkt Adm. e Participações S.A.	109.404	100%	196	(2)
SDV Adm. de Shopping Centers S.A.	85.213	100%	(118.396)	(22.171)

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora		
	DHB Componentes Automotivos S.A.	Neumarkt Adm. e Participações S.A.	SDV Adm. de Shopping Centers S.A.
			Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	18.287	253	18.540
Ajuste - baixa de ativo diferido	(140)		(140)
Equivalência patrimonial	289	(55)	234
Lucros não realizados (i)	410		410
Ajustes de avaliação patrimonial			
Variação cambial reflexa	264		264
Saldos em 31 de dezembro de 2010	19.110	198	19.308
Composição do saldo			
Valor do investimento	27.520	198	27.718
Lucros não realizados (i)	(8.410)		(8.410)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	19.110	198	19.308
Equivalência patrimonial	7.872	(2)	7.870
Lucros não realizados (i)	171		171
Ajustes de avaliação patrimonial			
Variação cambial reflexa	1.518		1.518
Saldos em 31 de dezembro de 2011	28.811	196	29.007
Composição do saldo			
Valor do investimento	37.050	196	37.246
Lucros não realizados (i)	(8.239)		(8.239)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	28.811	196	29.007

(i) O lucro não realizado refere-se a aumento de capital na controlada DHB Componentes Automotivos S.A., realizado em dezembro de 2008 no valor de R\$ 23.040, através de imóvel da controladora reavaliado em conformidade com a Lei nº 6.404/76. Esta transação gerou um lucro não realizado no valor de R\$ 8.751, visto que o valor residual na contabilidade da controladora era de R\$ 14.289. Este valor vem sendo realizado conforme a depreciação desse bem.

	Controladora		
	DHB Componentes Automotivos S.A.	Neumarkt Adm. e Participações S.A.	SDV Adm. de Shopping Centers S.A.
			Total
Provisão para perdas			
Saldo em 1º de janeiro de 2010			(364.375)
Reversão de provisão para perdas			268.150
Saldo em 31 de dezembro de 2010			(96.225)
Provisão para perdas			(22.171)
Saldo em 31 de dezembro de 2011			(118.396)

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) DHB Componentes Automotivos S.A.

A DHB Componentes Automotivos S.A. é uma companhia de capital fechado localizada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Tem como principal atividade indústria, comércio, importação e exportação de industrialização, o comércio, a importação e a exportação de mecanismos de direção para veículos e seus componentes, e de produtos mecânicos em geral para veículos, prestação de serviços de perícias, laudos, exames e análises técnicas em mecanismos de direções manuais, elétricos e hidráulicas; válvulas hidráulicas aplicadas em sistemas de direções; barras axiais; terminais de direção; pivôs de suspensão e bombas hidráulicas de sistemas de direção, bem como a prestação de serviços referente aos ditos produtos.

Os patrimônios líquidos das controladas indiretas DHB América Corporation e DHB Middle East ZFE (controladas da DHB Componentes Automotivos S.A.) sediada no exterior foram convertidos em moeda nacional às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. O cálculo da equivalência patrimonial compreende apenas a participação no resultado das companhias. Os efeitos das variações cambiais foram registrados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da controlada DHB Componentes Automotivos S.A., e de forma reflexa no patrimônio líquido da Companhia.

(ii) Neumarkt Adm. e Participações S.A.

A Neumarkt Adm. e Participações S.A. é uma companhia de capital fechado localizada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Tem como principal atividade a participação em outras sociedades (holding).

(iii) SDV Adm. de Shopping Centers S.A.

A SDV Adm. de Shopping Centers S.A. é uma companhia de capital fechado localizada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Tem como principal atividade a administração de centros comerciais ou "Shopping Centers" em geral, de sua propriedade, a locação de lojas e outras unidades autônomas nesses centros bem como a compra e venda de imóveis.

A provisão para perdas decorre do passivo a descoberto da controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A., em consequência das despesas financeiras geradas pela atualização do saldo das debêntures emitidas pela controlada, garantidas pela controladora. Neste ano de 2010 houve reversão de parte da referida provisão, tendo em vista a transação de recompra das debêntures, conforme comentado na Nota 21.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Avais concedidos e recebidos de controladas

O total dos avais concedidos pela Companhia em favor de controladas está demonstrado abaixo:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Garantias concedidas		
SDV Administradora de Shopping Centers S.A.	103.146	64.033
DHB Componentes Automotivos S.A.	5.871	12.786
	<u>109.017</u>	<u>76.816</u>

Adicionalmente, a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. concedeu aval à acionista controladora LCM Administração e Participações Ltda., referente às debêntures emitidas pela Companhia no valor de R\$ 40.999.

15 Intangível

	Controladora	
	Marcas e patentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	<u>29</u>	<u>29</u>
Amortizações	(5)	(5)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>24</u>	<u>24</u>
Custo total	55	55
Amortização acumulada	<u>(31)</u>	<u>(31)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>24</u>	<u>24</u>
Amortizações	(5)	(5)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>19</u>	<u>19</u>
Custo total	55	55
Amortização acumulada	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>19</u>	<u>19</u>
Taxas anuais de amortização - %	20%	

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Projetos em andamento	Projetos concluídos	Marcas e patentes	Software	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	6.182	2.693	29	263	9.167
Aquisições	5.055				5.055
Transferências	(531)	531			
Transferências para o imobilizado	(230)				(230)
Baixas	(491)				(491)
Amortizações		(860)	(5)	(109)	(974)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	9.985	2.364	24	154	12.527
Custo total	9.985	11.810	55	539	22.389
Amortização acumulada		(9.446)	(31)	(385)	(9.862)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	9.985	2.364	24	154	12.527
Aquisições	2.094				2.094
Transferências	(3.388)	3.388			
Transferências para o imobilizado	(77)				(77)
Baixas	(240)				(240)
Amortizações		(1.209)	(5)	(96)	(1.310)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.374	4.543	19	58	12.994
Custo total	8.374	15.198	55	539	24.166
Amortização acumulada		(10.655)	(36)	(481)	(11.172)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.374	4.543	19	58	12.994
Taxas anuais de amortização - %		20%	20%	20%	

Os projetos em andamento referem-se, principalmente, a desenvolvimento e aprimoramento de produtos correntes e novos, objetivando a melhoria contínua e redução de custos em nossas linhas de produção, ainda em fase de realização.

Os projetos concluídos referem-se também ao desenvolvimento e aprimoramento de produtos correntes e novos, porém já concluídos e entraram em fase de produção.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

	Controladora				
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	2.503	7.873	41	5	10.422
Depreciação		(221)	(7)	(3)	(231)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.503	7.652	34	2	10.191
Custo total	2.503	8.666	104	42	11.315
Depreciação acumulada		(1.014)	(70)	(40)	(1.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.503	7.652	34	2	10.191
Depreciação		(222)	(7)	(1)	(230)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.503	7.430	27	1	9.961
Custo total	2.503	8.666	104	42	11.315
Depreciação acumulada		(1.236)	(77)	(41)	(1.354)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.503	7.430	27	1	9.961

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	<u>10.418</u>	<u>25.316</u>	<u>43.421</u>	<u>271</u>	<u>41</u>	<u>2.629</u>	<u>6.030</u>	<u>88.126</u>
Aquisições		551	8.770	64		708	6.219	16.312
Transferências		3.008	357			(9)	(3.356)	
Transferência do intangível		137	11	31			52	231
Alienações e baixas			(7.489)			(37)	(563)	(8.089)
Baixa da depreciação			2.867			25		2.892
Depreciação		(824)	(6.246)	(100)	(6)	(408)		(7.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>10.418</u>	<u>28.188</u>	<u>41.691</u>	<u>266</u>	<u>35</u>	<u>2.908</u>	<u>8.382</u>	<u>91.888</u>
Custo total	10.418	34.081	63.784	694	217	5.273	8.382	122.849
Depreciação acumulada		(5.893)	(22.093)	(428)	(182)	(2.365)		(30.961)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>10.418</u>	<u>28.188</u>	<u>41.691</u>	<u>266</u>	<u>35</u>	<u>2.908</u>	<u>8.382</u>	<u>91.888</u>
Aquisições		109	8.295	283		303	4.018	13.008
Transferências		(2.637)	5.935			(1)	(3.297)	
Transferência do intangível		25	52					77
Alienações e baixas		(100)	(5.337)	(142)		(12)		(5.591)
Baixa da depreciação		69	356	80		11		516
Depreciação		(877)	(7.145)	(66)	(11)	(464)		(8.563)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>10.418</u>	<u>24.777</u>	<u>43.847</u>	<u>421</u>	<u>24</u>	<u>2.745</u>	<u>9.103</u>	<u>91.335</u>
Custo total	10.418	31.478	72.729	835	217	5.563	9.103	130.343
Depreciação acumulada		(6.701)	(28.882)	(414)	(193)	(2.818)		(39.008)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>10.418</u>	<u>24.777</u>	<u>43.847</u>	<u>421</u>	<u>24</u>	<u>2.745</u>	<u>9.103</u>	<u>91.335</u>

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Fornecedores nacionais	23.974	23.347
Fornecedores exterior	11.951	8.620
Ajuste a valor presente	(358)	(250)
	35.567	31.717

18 Empréstimos e financiamentos

		Controladora	
	Taxa de juros e comissões	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Moeda nacional			
Capital de giro	1,25% a.m.	6.190	16.197
Circulante		6.190	14.128
Não circulante			2.069
		137.515	146.630
		82.862	91.946
		54.653	54.684

		Consolidado	
	Taxa de juros e comissões	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Moeda estrangeira			
Capital giro	Libor + 2,56% a.a.	3.095	6.359
Moeda nacional			
Capital de giro	CDI + 0,30% ao,90% a.a. e 9,70% a.a.	122.709	134.570
Diferencial a pagar - Swap de taxa de juros (Nota 7)		65	68
Aquisição de ativo imobilizado	1,25% a.m. a 1,76% a.m.	11.646	5.633
		137.515	146.630
		82.862	91.946
		54.653	54.684

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012		2.069		38.354
2013			37.391	11.764
2014			16.556	4.566
2015			706	
		2.069	54.653	54.684

Os contratos de empréstimos não apresentam cláusulas restritivas com metas financeiras.

Em garantia das operações de empréstimos e financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos e garantias:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Aplicações financeiras vinculadas	1.523	3.108
Recebíveis	30.176	23.678
Avais da controladora à DHB Componentes Automotivos S.A.	5.871	12.786
Imóveis	9.954	9.954
	47.524	49.526

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Obrigações tributárias e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
ICMS (a)			5.033	528
ICMS - Ajustar (b)			2.414	
Honorários PGE - Ajustar (b)			241	
INSS/SENAI/SESI/FGTS (c)	81	22	6.063	3.739
IPI			1.021	196
IRRF	20	12	981	386
PIS e COFINS	158	85	2.471	1.066
Salário educação			2.061	1.778
REFIS IV (d)			1.691	11.141
IRPJ e CSLL			1.040	
PGFN parcelamento (e)			215	187
Parcelamento IPI e COFINS (f)			296	250
Outros	3	3	274	11
Circulante	262	122	23.801	19.282
ICMS (a)			1.894	34.165
INSS/SENAI/SESI (c)			7.694	3.247
ICMS - Ajustar (b)			23.697	
Honorários PGE - Ajustar (b)			2.370	
REFIS IV (d)			21.295	29.408
SRF Parcelamento			588	
Parcelamento IPI			362	
Parcelamento IPTU			21	
PGFN parcelamento (e)			511	623
Parcelamento IPI e COFINS (f)			272	790
Não Circulante			58.704	68.233

- (a) Os valores de ICMS a pagar lançados no passivo circulante referem-se à apuração mensal, no valor de R\$1.035. Estão classificados nesta linha os parcelamentos ordinários que não puderam ser incluídos no Programa Ajustar/2011, no valor de R\$ 3.998 no circulante e R\$ 1.894 no não circulante. Tais valores não puderam ser incluídos no Programa Ajustar/2011 por serem devidos a partir de janeiro de 2011.
- (b) Os valores de ICMS Programa Ajustar/2011 são originados da adesão ao parcelamento previsto no Decreto 48.493/11, Convênio ICMS nº 67/10 e Instrução Normativa DRP nº 077/11. Compõem-se por débitos vencidos até 31 de dezembro de 2009, os quais foram beneficiados pela redução de multa e juros até a data do seu enquadramento, 15 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 8.473. O débito foi parcelado em 120 meses e estão registrados nos passivos circulante e não circulante nos seguintes valores R\$ 2.414 e R\$ 23.697, respectivamente.

Com a adesão ao Programa Ajustar/2011, foi determinado o arbitramento de 10% sobre o valor devido a título de honorários para a Procuradoria Geral do Estado (PGE) de R\$ 241 e R\$ 2.370, classificados nos passivos circulante e não circulante respectivamente, também com parcelamento na data de adesão, já deduzidos do saldo atual.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) A partir de agosto de 2009 com base na Lei 11.941/2009, a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. aderiu ao REFIS IV, parcelando suas contribuições previdenciárias, débitos junto a Receita Federal e Procuradoria Geral da fazenda Nacional em 180 meses. A adesão ao parcelamento proporcionou à controlada reduções de 20% nas multas isoladas, 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Os passivos Previdenciários que não foram abrangidos pelo REFIS IV, cujas competências são de outubro de 2008 a maio de 2009, foram parcelados com base na Lei 10.522/2002 em 60 parcelas, o montante total parcelado foi de R\$ 5.620.

- (d) Conforme mencionado no item (c) desta nota, a controlada DHB Componentes Automotivos S.A. aderiu ao REFIS IV advindo da Lei 11.941/2009 visando a equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

No momento da consolidação da dívida do REFIS IV, incluímos o saldo do PAES, no valor de R\$ 2.616, e conforme as regras da Lei 11.941/2009, foi realizada a compensação com prejuízos fiscais no montante de R\$ 10.338.

A composição dos valores devidos ao REFIS IV é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Débitos previdenciários	28.187	28.507
Débitos com a Receita Federal e Procuradoria da Fazenda	12.232	12.324
Dívida transferida do PAES	2.616	2.874
(-) Reduções de multas, juros e encargos legais	(7.752)	(6.701)
(-) Compensação com crédito fiscal (IRPJ e CSLL diferidos)	(10.338)	
(-) Pagamentos	(2.386)	(1.061)
(+) Correção (Selic)	427	4.606
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>22.986</u>	<u>40.549</u>
Circulante	1.691	11.141
Não Circulante	<u>21.295</u>	<u>29.408</u>

- (e) Os valores referentes aos honorários de sucumbência cobrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no valor de R\$ 863 foram parcelados em 60 meses. Estes honorários foram originados em virtude das desistências dos processos judiciais para adesão ao REFIS IV.
- (f) Os passivos com IPI e COFINS foram parcelados a partir de do mês de março de 2010, em 60 parcelas mensais com início em março de 2010 e final em fevereiro de 2015, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Participação sobre a receita bruta - FUNCEF - Consolidado

Na controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A, em junho de 1995, a FUNCEF, adquiriu 40% da fração ideal do imóvel denominado Novo Shopping, conforme escritura pública. Na transação ficou acordado que a FUNCEF teria garantia mínima de rentabilidade durante 24 meses. O valor contabilizado possui origem nesta cláusula, uma vez que tal rentabilidade não foi alcançada.

Este saldo vem sendo atualizado mensalmente pela variação do INPC e juros de 1% ao mês, conforme prevê contrato entre as partes, não possuindo garantias relacionadas à sua liquidação.

Neste ano a Companhia realizou diversas tratativas com a FUNCEF no sentido de renegociar a dívida. Como resultado destas reuniões, a Companhia teve a formalização de uma proposta que a FUNCEF entendeu viável, mas até o presente momento a Companhia não obteve nenhuma resposta.

21 Debêntures

	Emissão	Quantidade	Controladora	
			31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Debêntures				
1ª série - partes relacionadas	01.06.1995	4.681	166.216	166.216
2ª série - partes relacionadas	01.06.1995	4.479	159.043	159.043
2ª série - terceiros	01.06.1995	1.807	93.762	67.610
(-) Provisão ajuste a valor recompra			(342.130)	(264.417)
Circulante		10.967	76.891	128.452

Refere-se ao saldo remanescente de 10.967 debêntures conversíveis, cujo vencimento final ocorreu em 1º de junho de 2000, atualizadas conforme escritura, que prevê a atualização pela TJLP, juros de 12% a.a., e prêmio pela UMBNDES (*) + 12% a.a. ou ANBID (*) + 2,5%, o que for maior, além da mora de 12% ao ano, para as debêntures 2ª série - terceiros demonstrada acima.

(*) UMBNDES - unidade monetária do BNDES.

ANBID - índice divulgado pela Associação Nacional de Banco de Investimento.

Em abril de 2010 a acionista controladora da DHB Indústria e Comércio S.A., LCM Administração e Participações Ltda. celebrou, com BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR, contrato com objeto de aquisição de 4.681 debêntures conversíveis em ações ordinárias da 1ª série e 4.479 debêntures conversíveis em ações preferenciais da 2ª série, de emissão da Companhia.

No último trimestre de 2011, a Companhia realizou a recompra do saldo remanescente das 1.807 debêntures.

Em novembro de 2011 foram recompradas pela Companhia 956 debêntures de 2ª série conversíveis em ações preferenciais junto ao Banco Itaú, pelo valor de R\$ 7.000, cujo pagamento ocorrerá em 2012.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2011 foram recompradas pela Companhia 851 debêntures de 2ª série conversíveis em ações preferenciais junto a Telos Fund. Embratel de Seguridade Social, pelo valor de R\$ 9.045, cujo pagamento ocorrerá em 2012. Após o pagamento aos debenturistas, estas 1.807 debêntures serão canceladas.

Cabe ressaltar que as 1.807 debêntures foram ajustadas ao valor de recompra no último trimestre de 2011, cujos efeitos estão refletidos nestas Demonstrações Financeiras, através da redução de aproximadamente R\$ 60.588 no passivo e reconhecimento de uma receita financeira na mesma ordem.

			Consolidado	
	Emissão	Quantidade	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Debêntures				
1ª série - partes relacionadas	01.06.1995	4.681	166.216	166.216
2ª série - partes relacionadas	01.06.1995	4.479	159.043	159.043
2ª série - terceiros	01.06.1995	1.807	93.762	67.610
(-) Provisão ajuste a valor recompra			(342.130)	(264.417)
Debêntures - terceiros	01.12.1990	800	84.696	64.033
Circulante		11.767	161.587	192.485

No ano de 2000, a Companhia e sua controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A. ajuizaram ações de consignação em pagamento, oferecendo ações de sua controlada DHB Componentes Automotivos S.A., baseado em "Protocolo de Intenções" firmado entre as partes em 11 de maio de 1998. Em contrapartida alguns debenturistas ingressaram em juízo com ação ordinária de cobrança e outros com ação de execução, todas contestadas e pendentes de decisão, ainda de 1º grau. A controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A. contestou judicialmente o uso da ANBID, bem como pugna pela aplicação do "Protocolo" supra.

Em 28 de dezembro de 2007, já havia realizado transação, tendo como objeto a recompra de 1.570 debêntures, devidamente homologado pelo TJRS em 23 de junho de 2008.

Estas debêntures estão sendo discutidas judicialmente em Processo de Execução, sendo que a principal questão de mérito trata da aplicabilidade da taxa ANBID, já julgada nula através da súmula número 176 do STJ.

Cabe ressaltar que as 800 debêntures restantes permanecem avaliadas e atualizadas conforme prevê sua escritura original.

A administração mantém contato com os debenturistas detentores de 800 debêntures emitidas pela controlada SDV Administradora de Shopping Centers S.A., restantes, demonstrando o firme propósito na continuidade do processo de reestruturação financeira.

No consolidado, foi reconhecida uma receita financeira no montante de R\$ 60.588 em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 644.063 em 31 de dezembro de 2010 (Nota 29), em decorrência das recompras de debêntures conforme comentado anteriormente.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures recompradas por empresas do Grupo, que não as próprias emissoras, assumiram o compromisso de que a liquidação será feita pelo valor de negociação da recompra e não o valor original.

22 Provisão para contingências e depósitos judiciais

- (a) Nas datas das demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Contingências	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contingências tributárias	1.206	1.134		
Contingências trabalhistas e previdenciárias			2.073	2.392
Outras contingências	55	55		
	<u>1.261</u>	<u>1.189</u>	<u>2.073</u>	<u>2.392</u>

- (b) A movimentação da provisão no exercício de 2011 está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.392
Adições	1.103
Baixas	(333)
Pagamentos	<u>(1.089)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>2.073</u>

- (c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A controlada DHB Componentes Automotivos S.A., tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2010
Tributárias		
Incentivo fiscal	11.896	8.815
Cíveis	66	43
Trabalhistas	<u>3.925</u>	<u>4.678</u>
	<u>15.887</u>	<u>13.536</u>

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Natureza das contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ação de indébito fiscal junto Fazenda Nacional..

23 Patrimônio líquido

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado previsto no Estatuto Social é de R\$ 380.000 (trezentos e oitenta milhões de reais).

(b) Capital subscrito

O capital social subscrito é de R\$ 105.487 (cento e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil reais). É dividido em 4.196.753 (4.196.753 em 31 de dezembro de 2010), sendo 1.448.007 (1.448.007 em 31 de dezembro de 2010) ações ordinárias e 2.748.746 (2.748.746 em 31 de dezembro de 2010) ações preferenciais sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente à mais valia do ativo imobilizado próprio e de controlada pela adoção do custo atribuído ("*deemed cost*") e respectivos tributos diferidos e inclui ainda a variação cambial de investimento no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia. As variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	35.832	503.829
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	4.197	4.197
Lucro básico por ação	8,54	120,05

Não foi calculado o lucro diluído por ação, visto que a Companhia não possui ações potenciais com efeito de diluição.

25 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, sendo os segmentos divididos em mercado interno e externo.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são as seguintes:

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Receita total por segmento	254.759	49.358	304.117	241.102	52.925	294.027
CPV	199.522	38.656	238.178	190.921	41.911	232.832
Ebitda ajustado (não auditado)	24.450	4.737	29.187	26.853	5.895	32.748
Depreciação e amortização	8.253	1.599	9.852	6.892	2.514	8.406
Investimento			15.102			26.601
Total do ativo	227.088	43.997	271.085	223.580	49.079	272.659
Endividamento	115.196	22.319	137.515	120.237	26.393	146.630
Total do passivo	227.088	43.997	271.085	223.580	49.079	272.659

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Vendas brutas de produtos e serviços		
Mercado interno	303.424	285.818
Mercado externo	58.787	63.213
Impostos sobre vendas	(58.094)	(55.004)
Receita líquida	<u>304.117</u>	<u>294.027</u>

27 Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Considerando a natureza destes instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado ou pelos valores recentes de negociações com terceiros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em controladas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais e moeda estrangeiras tem suas taxas atreladas à variação do CDI e Libor, respectivamente, e aproximam-se do valor de mercado.

(e) Derivativos

O Grupo não opera com derivativos, não possuindo, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, contratos referentes a operações financeiras não contabilizadas e contrato de "hedge" (swaps) junto a instituições financeiras, exceto quanto a swap de taxas de juros, conforme descrito na Nota 7.

(f) Política de gestão de riscos financeiros

A política de gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecida pela Diretoria Financeira, com objetivo do monitoramento das variações do mercado financeiro.

28 Outras receitas (despesas), líquidas

Na controladora compõem-se, substancialmente, por receita de aluguel.

No consolidado, compõem-se, substancialmente, da constituição da provisão de garantias, provisões trabalhistas, provisão para participações nos resultados, perdas de inventário e baixa de ativo imobilizado e intangível, e também pela tomada de créditos extemporâneos de tributos como ICMS, PIS e COFINS em 2011, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Provisões		
Provisões para perdas recebimento de créditos	(3.971)	(168)
Provisão/reversão para garantias	10	(230)
Provisão para processos trabalhistas	(1.295)	(1.133)
Provisão para participação nos resultados	(1.536)	(1.141)
	(6.792)	(2.672)

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Outras receitas (despesas) operacionais		
Recuperação de créditos PIS/COFINS	2.866	3.714
Recuperação de créditos ICMS	979	2.675
Recuperação de créditos outros tributos federais		1.065
Recuperação de créditos INSS		296
Recuperação de créditos IPTU		120
Créditos tributários - Reintegra	100	
Honorários de consultorias	(366)	(3.389)
Perdas com inventário	(1.592)	(2.865)
Projetos de melhoria contínua	(43)	(490)
Resultado na recuperação de custos com fornecedores	424	189
Resultado na recuperação de custos com clientes	(642)	(293)
Resultado na venda de ativos	450	321
Outras	(177)	(557)
	<u>1.999</u>	<u>786</u>
	<u>(4.793)</u>	<u>(1.886)</u>

29 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Receitas financeiras				
Receita de redução de multa e juros parcelamento Lei 11.941/09			6.405	
Receita de redução de multa e juros parcelamento Lei 48.493/11			5.840	
Ajuste a valor presente sobre receitas			5.415	5.157
Juros	2		5.777	3.448
Ajuste a valor de recompra - debêntures (Nota 22)	60.588	264.417	60.588	644.063
Descontos auferidos	<u>1.164</u>	<u>2.953</u>	<u>1.166</u>	<u>2.959</u>
	<u>61.754</u>	<u>267.370</u>	<u>85.191</u>	<u>655.627</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente sobre custos			(2.791)	(2.768)
Juros e encargos devidos	(9.385)	(30.159)	(66.112)	(166.096)
Outras despesas financeiras		(5)	(1.816)	(1.281)
	<u>(9.385)</u>	<u>(30.164)</u>	<u>(70.719)</u>	<u>(170.145)</u>
Variação cambial e monetária, líquidas				
Variação cambial ativa			3.888	1.900
Variação cambial passiva			(2.091)	(2.412)
			<u>1.797</u>	<u>(512)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>52.369</u>	<u>237.206</u>	<u>16.269</u>	<u>484.970</u>

DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Seguros

As coberturas, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

	Consolidado
Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	R\$ 75.700

31 Eventos subsequentes

A recompra das debêntures pela Companhia junto ao Banco Itaú foi liquidada em fevereiro de 2012. Permanece pendente de liquidação de pagamento a transação efetuada junto à Telos, sendo que o prazo foi renegociado e no momento de sua futura liquidação serão devidamente atualizados pelos encargos financeiros incorridos até a data do efetivo pagamento.

* * *